

MARISTA conectado

Editorial

20 de maio – Champagnat vive!



No dia 20 de maio de 1789, em Marlihes, uma aldeia rural da França, nascia Marcelino José Bento Champagnat, fundador do Instituto Marista. O nascimento, em pleno início da Revolução Francesa, deu-se em um cenário de instabilidade social e religiosa, que moldaria os desafios e as convicções daquele que mais tarde se tornaria sacerdote e educador. A data é celebrada até hoje por maristas ao redor do mundo como um marco do legado de quem dedicou a vida à formação de jovens e à construção de uma pedagogia evangelizadora ancorada no amor, na simplicidade e na fé.

Aos pés da Virgem de Fourvière, poucos dias após sua ordenação sacerdotal, Champagnat firmou o compromisso de fundar a Sociedade de Maria — e ali começou uma caminhada que desembocaria, anos mais tarde, na criação dos Pequenos Irmãos de Maria, hoje conhecidos como Irmãos Maristas. A inspiração para a fundação veio de um encontro impactante com um jovem enfermo que sequer sabia quem era Deus, o que acendeu em Marcelino a urgência de garantir educação e fé à juventude marginalizada dos vilarejos franceses.

De um contexto rural empobrecido, com altos índices de analfabetismo e ausência de políticas públicas educacionais, Champagnat organizou uma rede de formação sólida. Começou com dois jovens em uma casa modesta em La Valla, em 1817. Um ano depois, já vivia com os Irmãos e liderava pessoalmente a formação. Não era apenas um padre fundador; era catequista, pedreiro, lavrador, administrador e conselheiro. Seu zelo o levou a construir L'Hermitage, a primeira Casa-Mãe do Instituto, com as próprias mãos, sustentado por uma espiritualidade profundamente mariana e marcada por uma confiança sem reservas na Providência.

Hoje, o carisma marista inspira obras educativas 79 países. O Instituto, fundado para responder a uma urgência local, atravessou fronteiras, guerras e séculos, mantendo-se fiel ao sonho original: formar bons cristãos e virtuosos cidadãos.

“

Palavras do superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito:

Na Igreja Católica, a celebração do natalício tem significado afetivo e simbólico. No caso dos santos, a grande ênfase litúrgica está no aniversário de morte, também conhecido como *dies natalis* (aniversário celestial), que marca o dia em que o santo fez a sua Páscoa e alcançou as promessas da vida eterna. Hoje, 20 de maio, celebramos o natalício de Marcelino e queremos valorizar esse nascimento como o início de uma caminhada significativa de sensibilização ao processo de santificação pessoal sob os cuidados e inspiração da Boa Mãe. A liturgia de hoje nos convida a um mergulho amoroso e sensível na história de Marcelino José Bento Champagnat, para percebermos a sua trajetória terrena como um tempo propício de conhecimento de si, aproximação dos outros e suas realidades, maior intimidade com Deus e exercício de valores que deram um alicerce singular aos Maristas quando da fundação. Celebramos em família marista o nascimento de Marcelino. Toda a sua vida, trajetória e o seu testemunho cristão têm sido para os filhos e filhas de seu coração, ao longo desses mais de 200 anos, inspiração e causa de perseverança, ousadia profética e fidelidade missionária e carismática.

Ecoar Norte trabalha o projeto de vida de jovens maristas



“

...O encontro foi um espaço de partilha vocacional e de fortalecimento do caminho que os jovens sonham trilhar.

O Ecoar Norte foi promovido entre os dias 16 e 18 de maio. No Colégio Marista Araçagy, em São José de Ribamar (MA), Irmãos e leigos estiveram unidos para dinamizar aos jovens e adultos momentos de espiritualidade e integração. Mais de 30 estudantes maristas e participantes dos projetos pastorais vivenciaram uma jornada de aprofundamento no processo de discernimento vocacional e na descoberta do projeto de vida pessoal. Foi, também, uma oportunidade para fortalecerem os laços entre si e criarem o sentimento de fraternidade.



Segundo o Ir. Luiz Carlos de Lima, assessor vocacional da Regional Norte, “o encontro foi um espaço de partilha vocacional e de fortalecimento do caminho que os jovens sonham trilhar. No itinerário vocacional, momentos como esse aquecem o coração e fazem com que o jovem tenha mais elementos e experiências que contribuam com a construção de seu projeto de vida”.

A manhã da sexta-feira (16), primeiro dia do evento, foi marcada pela chegada dos jovens e a integração deles no colégio. O Ir. Luiz Carlos apresentou o Ecoar e, após o almoço, foi momento para uma dinâmica de entrosamento. Às 15h, o Ir. Alexandre Lucena Lôbo apresentou acerca do tema “Ser Marista é somar no mundo”. À noite, foi preparada uma celebração ao ar livre, com *karaoke*. No sábado (17), a manhã foi iniciada com

uma oração mariana. Cristóvão Güingo, analista de Identidade, Missão e Vocação, ministrou uma partilha sobre “Vocação Marista: um caminho de esperança”. Em seguida, houve uma oficina de artes com os Irmãos Itaici de Vasconcelos Sobral e Fabrício Alves da Cruz. Às 14h, os participantes saíram para visitar uma comunidade próxima. Após uma dinâmica com a juventude, os participantes retornaram ao colégio e foram convidados a uma confraternização com jogos. No domingo (18), após o café, dois grupos foram divididos: os jovens adultos tiveram um momento com o Ir. Luiz Carlos, e o restante do grupo esteve envolvido em uma dinâmica orientada por Cristóvão Güingo e Heider Costa, agente vocacional da Regional Norte. Passados os encaminhamentos e a avaliação, concluiu-se o evento com a Celebração de Envio.

“Contamos com a presença de jovens das unidades e com jovens adultos de vários lugares de nosso regional, favorecendo ainda mais a troca de experiências e o conhecimento do que é Ser Marista”, relatou o Ir. Luiz.

Ecoar Nordeste será realizado de 23 a 25 de maio

O Ecoar Nordeste ocorrerá de 23 a 25 de maio no Centro Marista de Eventos, em Extremoz (RN). Cerca de 90 pessoas participarão, entre elas, Irmãos, formandos, nucleadores vocacionais e vocacionados.

O encontro, cujo objetivo é ajudar os adolescentes e jovens na construção do projeto pessoal de vida, receberá grupos vocacionais de sete unidades socioeducacionais e quatro comunidades religiosas dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e da Bahia.

De acordo com o Ir. Fabrício Barbosa da Fonseca, "a Animação Vocacional tem como missão acompanhar os jovens no discernimento da vocação pessoal ou religiosa, tendo em vista alinhar os sonhos e anseios pessoais àquilo que Deus chama cada um. Por isso, a temática do Ecoar deste ano será "Ser Marista é somar no mundo", provocando a garotada a refletir sobre o papel transformador que cada um tem e ajudando-a a ver que, como maristas, a partir de nosso carisma e espiritualidade, temos muito a contribuir com o mundo".

Para alcançar o objetivo, a programação do evento contemplará momentos de oração, formação, vivência e partilha.



Conselho Itinerante de maio é promovido em Belo Horizonte (MG)



Na primeira semana de maio, entre os dias 5 e 7, foi realizada mais uma reunião itinerante do Conselho Provincial. O Governo Provincial esteve em Belo Horizonte (MG), nos colégios Dom Silvério e Padre Eustáquio, para um diálogo aberto entre os membros do Conselho e as comunidades educativas e religiosas. O encontro viabilizou trocas sobre a realidade marista na região, as demandas das comunidades e demais debates canônicos e de gestão.

Além das unidades educativas, foram visitados pelos conselheiros o Centro de Estudos Marista (CEM), a Comunidade Marista de Belo Horizonte (MG) - Juniorato Champagnat e o Escritório Regional do Marista Brasil.

De acordo com o vice-provincial da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN), Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa, "a experiência de Conselho Itinerante é muito importante para o desenvolvimento da província, pois nos aproxima do chão e da realidade dos colégios, de nossos campos de missão, sobretudo, para fomentar a importância de fortalecer o nosso carisma vivido tão intensamente nas unidades".

As próximas reuniões já têm data marcada. De 2 a 4 de junho, o Conselho Provincial Itinerante será em Fortaleza (CE) e, em agosto, no Rio de Janeiro (RJ). Em novembro, o Governo estará em Varginha (MG) e Alfenas (MG).



Educadores maristas participam de imersão em inovação nos Estados Unidos



Dezessete educadores do Marista Brasil participaram, de 12 a 21 de maio, da terceira edição do programa *Design Innovation for Change Agents*, na Kent State University, em Ohio (EUA). A iniciativa faz parte da parceria internacional que busca fortalecer a cultura de inovação no ambiente escolar e promover experiências transformadoras para lideranças educacionais.

Durante os dez dias de imersão, os participantes exploraram metodologias de *design thinking*, resolução criativa de problemas e liderança colaborativa, conectando-se com o ecossistema de inovação da Kent State. Além das atividades acadêmicas, os educadores também visitaram escolas de referência na região, para conhecer práticas educacionais inspiradoras que dialogam com os desafios globais da educação contemporânea.

“Sou extremamente grato à nossa Província, ao Marista Brasil e à educação pela oportunidade de estar aqui nos Estados Unidos. Tem sido uma experiência marcada por vivências riquíssimas e pela ampliação dos meus horizontes, tanto pessoais quanto profissionais, aprendizados que levarei para a vida inteira. Além das atividades na universidade, visitamos as escolas de referência nos Estados Unidos, como a Firestone High School, a Mastery School of Hawken, a LeBron James Family Foundation and I Promise School e a Western Reserve Academy, com o propósito de conhecer experiências educacionais inspiradoras e conectadas com os desafios globais da educação”, afirmou o Sr. Marccone Correia, diretor do Colégio Marista Pio XII, de Surubim (PE).

A participação dos educadores maristas reflete o compromisso marista com a formação contínua de suas lideranças e com a construção de uma educação inovadora, solidária e alinhada às demandas do século XXI.



Pastoralistas do Marista Brasil reúnem-se em encontro nacional



O Encontro Nacional de Pastoralistas do Marista Brasil foi realizado de 5 a 9 de maio, no Centro Marista São José das Paineiras, em Mendes (RJ). Mais de 200 participantes vivenciaram a semana inspirados pelo tema “A Hermitage que habita em nós: pastoral em brasilidades”, que destaca a diversidade cultural alcançada pela missão e pelo carisma de São Marcelino Champagnat, iniciados na França, em 1817.

O evento foi uma oportunidade de fortalecer o compromisso marista com as ações pastorais, formar e inspirar os pastoralistas diante dos desafios contemporâneos e reforçar a identidade marista. Para isso, foram desenvolvidas atividades que aprofundam os conhecimentos da identidade e missão pastoral a partir das origens do Instituto Marista e da história da congregação no país.

A programação foi dividida por janelas. A ideia era que a cada dia uma delas fosse “aberta”. O primeiro dia, 5, foi o momento da “Janela da Interioridade”. Pela manhã e no início da tarde, foi tempo de acolhida. Às 17h, o diretor Socioeducacional e de Evangelização do Marista Brasil, Ir. Iranilson Correia de Lima, deu as boas-vindas. Às 18h, foi realizada a abertura, seguida da Celebração do Coração, ambientada com um lucernário. O segundo dia, 6, da “Janela da Pastoralidade”, foi iniciado com um painel sobre “O futuro de Deus na missão da esperança”, apresentado por Cesar Augusto Kuzma, professor-pesquisador de Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Após, duas outras palestras foram promovidas: “Currículo evangelizador e transposição didático-pastoral” e “Pastoral como local de desenvolvimento de competências e habilidades”. À noite, um sarau alegrou os participantes. O terceiro dia trouxe como proposta a “Janela da Espiritualidade”. O Ir. Afonso Tadeu Murad discorreu, pela manhã, sobre “Janelas abertas: reivindicar o espírito de L’Hermitage”. A celebração eucarística finalizou a programação. O quarto dia foi marcado pela “Janela da Brasilidade”. Ao amanhecer, os participantes peregrinaram ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Às 9h, foram convidados a participar de uma palestra sobre “Brasilidades e religiosidades” com a professora Ynaê Lopes dos Santos, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e autora do livro “Racismo brasileiro: uma história da formação do país”. Depois, houve uma missa e então retornaram para Mendes. À noite, uma confraternização foi vivenciada. No quinto e último dia de encontro, chegou a vez da “Janela da Missionariedade” ser apresentada. Pela manhã, o superior da PMBCN apresentou sobre a “Missão Educativa Marista: redescobrir os passos de Champagnat”. Em seguida, foi o momento do Ir. Claudiano Tiecher, presidente do Conselho de Administração do Marista Brasil, finalizar o evento com um discurso a respeito dos horizontes de missão da instituição que administra os colégios e escolas sociais do Brasil Marista.



Formadores discutem as etapas para a vida consagrada marista

Entre os dias 17 e 20 de maio de 2025, Irmãos e leigos envolvidos no processo de formação inicial marista estiveram reunidos em Itamaracá (PE) para o Encontro Provincial de Formadores, cujo tema foi **“Formação Inicial como Caminho de Esperança: a esperança não decepciona” (Rm 5,5)**. Com base nos documentos orientadores do Instituto Marista, o encontro teve como foco a integração das etapas formativas e o fortalecimento da identidade e missão do formador marista.

O evento se estruturou em uma metodologia vivencial, participativa e integrada, em sintonia com os princípios da pedagogia marista. Foram abordados temas fundamentais como espiritualidade do cuidado, saúde mental, discernimento pastoral e articulação entre as diversas etapas formativas. Um dos destaques foi a reflexão sobre a **saúde mental na contemporaneidade**, conduzida por Jorge Luís Vargas, mestre em Ciências das Religiões e diretor do Colégio Marista Padre Eustáquio.

A programação incluiu ainda momentos de espiritualidade, rodas de partilha entre os formadores das diferentes etapas (da Animação Vocacional ao Juniorato), estudo de casos concretos e a apresentação do Plano de Acompanhamento às Casas de Formação pelo Ir. José de Assis Elias de Brito, superior da PMBCN.



Um aspecto central da metodologia adotada foi a **atenção à ética formativa e à proteção de dados pessoais**, conforme princípios alinhados à **LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)**. Ao tratar de estudos de caso, o grupo **garantiu o anonimato e o sigilo das informações compartilhadas**, respeitando a integridade e a privacidade dos vocacionados e formadores. Essa postura demonstra o compromisso institucional com uma cultura de cuidado, respeito e responsabilidade no tratamento de informações sensíveis, fortalecendo a confiança entre os envolvidos nos processos formativos.

Além do aprofundamento nos conteúdos, o encontro visou cultivar a esperança como eixo transversal da vocação marista e favorecer a construção de consensos, boas práticas e caminhos comuns entre as casas de formação. O clima de fraternidade, escuta mútua e espiritualidade marcou os dias vividos em Itamaracá, reafirmando o compromisso com uma formação sólida, articulada e adaptada aos sinais dos tempos.

Reunião da Animação Vocacional da Região América Sul ocorre em Montevideú

A Equipe de Animação Vocacional da Região América Sul (RAS) reuniu-se em Montevideú, Uruguai, entre os dias 12 e 14 de maio. A equipe é composta por um Irmão de cada uma das cinco províncias que compõem a Região: Centro-Norte, Centro-Sul, Sul-Amazônia, Cruz del Sur e Santa María de los Andes. O Ir. Fabrício Barbosa da Fonseca, que atua na Animação Vocacional da Regional Nordeste, representou a PMBCN. A reunião tem por finalidade pensar e dinamizar a execução de projetos vocacionais na RAS.

Em especial, esse encontro teve como pauta os ajustes nas diretrizes para a Animação Vocacional na Região América Sul, a elaboração do projeto de formação para animadores vocacionais e a escrita do projeto-piloto da presença de Irmãos nos colégios maristas do Uruguai. Para isso, os Irmãos visitaram os colégios maristas Santa María e Juan Zorrilla de San Martín, onde puderam conhecer mais sobre a história da Igreja no Uruguai, bem como dos maristas no país. Escutaram, também, os depoimentos da comunidade educativa, a fim de pensarem o melhor projeto para a inclusão dos Irmãos nas unidades.

Ir. Fabrício destacou a relevância da reunião: “em um novo tempo, vivendo já um bonito processo de reconfiguração na RAS, sempre é bom estarmos juntos pensando estratégias para fortalecer nossa



Animação Vocacional, bem como nos animarmos vocacionalmente e fortalecermo-nos como família global. A Animação Vocacional é pauta prioritária no Instituto e, por isso, faz-se cada vez mais importante nós, Irmãos, comprometermo-nos com esse serviço”.



Comunicadores da Região América Sul são recebidos pela PMBCN



De 13 a 15 de maio, os coordenadores de Comunicação das cinco províncias maristas que compõem a RAS e a União Marista do Brasil (Umbrasil) se reuniram na Casa Marista de Itamaracá, em Pernambuco. A Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) foi a anfitriã desse encontro regional, que se propõe como um espaço de diálogo, intercâmbio e planejamento conjunto, fortalecendo a articulação entre as províncias Cruz del Sur, Santa María de Los Andes, Brasil Centro-Sul, Brasil Sul-Amazônia e Brasil Centro-Norte, no caminho para uma comunicação cada vez mais integrada e significativa, a serviço do processo de reconfiguração regional.

Na segunda, dia 12, à tarde, após a chegada dos participantes, ocorreu a celebração inicial, um momento carregado de espiritualidade e simbolismo, realizado na praia. Sob o lema “Comunicar com o coração, como quem sente o mar”, cada participante escreveu uma palavra, uma intenção ou um compromisso que deseja comunicar ao mundo. Essas mensagens foram colocadas em uma garrafa, que depois foi lançada ao mar como sinal de envio e esperança compartilhada. Também foram lançados barquinhos de papel, como sinal da missão que se coloca em movimento: frágil, mas guiada pelo Espírito e pela confiança mútua.

No dia 14 de maio, teve início a primeira sessão de trabalho. Após um momento de oração partilhada, foram revisados os dados atuais de cada província em relação à vida marista na região: número de Irmãos, comunidades, casas de formação, centros educacionais (escolares e comunitários), leigas, leigos e colaboradores.

O mapeamento permitiu ter uma visão global do alcance e da diversidade da missão marista na América Sul.

Em seguida, foram analisadas as orientações fornecidas pela Equipe de Reconfiguração à 7ª Assembleia Regional e revisado o Plano de Trabalho da Equipe de Reconfiguração, que se estrutura em torno de quatro eixos principais: vida marista, governança e gestão, espiritualidade e missão marista. Nesse sentido, como primeiro exercício, cada participante respondeu individualmente a duas perguntas-chave cujas respostas permitiram compartilhar diferentes perspectivas e começar a construir uma base comum a partir da qual se projetou o trabalho conjunto.

No segundo dia de trabalho, foram revisados os avanços da Marca Marista Global, após a definição do logotipo de referência apresentado pelo Instituto Marista em março de 2025. Também foi abordado o projeto de Cartografia da Região América Sul, que busca representar visualmente a presença e a articulação regional, e foram revisados os Planos de Comunicação das equipes regionais de Animação Vocacional, Espiritualidade e Pastoral Juvenil.

Na quarta-feira, 15 de maio, último dia da reunião, o grupo realizou visitas a algumas obras maristas em Recife (PE), começando pelo Colégio Marista São Luís, seguindo com um emocionante encontro na Comunidade Marista de Recife, no Recanto Nazaré, em Apipucos (PE), e concluindo na casa-mãe da antiga Província Brasil Norte, um lugar cheio de história e memória maristas. A jornada foi encerrada com um passeio pelo centro histórico da cidade, permitindo aos participantes conectar-se com a riqueza cultural do lugar que os acolheu.



2º Encontro Diocesano de Lideranças Jovens é concluído!



O 2º Encontro Diocesano de Lideranças, promovido pela Diocese de Sete Lagoas (MG) em parceria com a PMBCN, foi realizado entre os dias 16 e 18 de maio. Com base no projeto “Ao seu lado”, da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), mais de 160 lideranças jovens estiveram imersas em um fim de semana marcado por formação, espiritualidade, convivência e missão.

Durante os três dias, os participantes foram convidados a refletir sobre temas fundamentais, como: “Ser liderança numa Igreja em saída”, “Perfil e desafios de ser liderança no grupo de jovens”, “A liderança na perspectiva da sinodalidade” e “A Pedagogia de Jesus: animar processos e pessoas”. As assessorias foram conduzidas pelo Ir. Hiury Haffid Brito e Silva e por Beatriz Lima, agente de Missão da Escola Marista Champagnat Terra Vermelha, de Vila Velha (ES). A programação também contou com momentos de oração, rodas de conversa, dinâmicas integrativas, partilhas vocacionais e noite cultural.

“Ver mais de 160 jovens reunidos, com o desejo sincero de servir e caminhar como Igreja jovem, foi uma experiência transformadora. A escuta, a partilha e a alegria expressaram, em cada detalhe, o rosto sinodal dos jovens. Saímos revigorados na fé, e mais comprometidos com a missão”, destacou Ir. Danilo Ferreira Silva, envolvido na organização.

Desde a primeira edição, o Encontro Diocesano de Lideranças tem buscado alcançar o objetivo de fortalecer o protagonismo juvenil na Igreja, capacitando os jovens a serem líderes em sintonia com uma Igreja sinodal, missionária e em saída.



Programa Senderos: Ir. Fábio compartilha sobre a experiência

Os Irmãos Jarbas Rodrigues de Sousa e Fábio Soares do Nascimento estão participando do programa Senderos, que se iniciou em 31 de março e terminará em 21 de junho. Realizada em Manziana, na Itália, a formação é voltada para consagrados na meia-idade. Dezesesseis Irmãos do Brasil, Colômbia, Bolívia, Venezuela, Argentina, México, Gana, Madagascar, Fiji, Estados Unidos e Espanha participam do evento. Com mais da metade do itinerário percorrido, o Ir. Fábio compartilhou a sua experiência nos últimos dias.

“Estou vivenciando um momento ímpar na minha caminhada de Irmão Marista. Vejo que algumas práticas proporcionadas pelo Programa Senderos têm sido de grande valia. A rotina do programa nos convida a um tempo de renovação pessoal, a compartilhar e viver com Irmãos de 12 nacionalidades distintas e quatro continentes, ou seja, a experimentar o dom de fazer parte de uma fraternidade global, ter um tempo de escuta a esse novo chamado de Deus e renovar o compromisso da missão marista. A dinâmica do dia transcorre com a seguinte vivência: durante a manhã, começamos com o café da manhã, seguimos para a oração e, logo após, temos um momento de estudos. Depois, temos um intervalo e retornamos para as atividades. À tarde, temos um momento de oração e seguimos para o almoço. Após um tempo de descanso, ao final da tarde, participamos da missa. À noite, temos um jantar e convívios. Dentro do que foi programado, para cada semana temos uma temática específica. Com isso, vamos percebendo e sentindo o quanto essa proposta tem nos tocado diante do que somos chamados a ser: Irmãos. Em nossas orações, temos vivenciado a contemplação do silêncio. É um momento para cultivar o encontro pessoal com o divino. Posso partilhar que me sinto muito grato por essa vivência e cultivo diário. No tempo pessoal, temos a riqueza de estarmos desconectados com o mundo e conosco. Aqui vem o sentimento de poder conectar-me com o que vivo e já vivi, com alegrias e tristezas, mas de modo que eu possa ressignificar cada instante revisitado. No acompanhamento, vivo a dinâmica de ter um companheiro com quem posso compartilhar o que sinto e vivo aqui no Senderos. Temos também um grupo de partilha semanal, no qual falamos do que estamos vivendo e sentindo, conforme as temáticas são desenvolvidas no programa.



Outra grande experiência são as peregrinações que vamos vivendo e celebrando. Estivemos fazendo o caminho de São Francisco e posso afirmar que é um momento místico e de grande emoção. Nesse caminho, vamos encontrando outros peregrinos e buscando sabedoria para aplicar ao nosso percurso de vida diária. Portanto, o peregrinar continua vivo intensamente a cada proposta apresentada no percurso do programa. Acredito que aquele que se coloca no processo de caminhante da vida não para aqui; ele segue percebendo a grandiosidade do mistério em que está imbuído: ‘sê paciente e generoso com os demais: compartilhar a fortaleza e a maturidade que adquiriste com o passar do tempo’ (Regra de Vida, nº 61)”.



Mais de 40 leigas e leigos participam do Estrela Marista



O Estrela Marista reuniu 41 leigas e leigos da PMBCN, de 12 a 16 de maio, na Vila Champagnat, em Brazlândia (DF). O encontro é a terceira etapa do Itinerário Formativo Laical. O primeiro foi o Ciranda Marista, celebrado virtualmente, e o segundo, o Teia Marista, em formato presencial.

Em seu discurso de saudação, o superior provincial, Ir. José de Assis Elias de Brito, destacou: "Celebramos hoje não apenas um processo formativo, mas uma vocação: a vocação laical marista. Um chamado que nasce do batismo, floresce na escuta do Evangelho e encontra, no carisma de Marcelino, um modo concreto de seguir Jesus à maneira de Maria".

O primeiro dia de evento, 12 de maio, foi voltado à acolhida. No segundo dia, 13, houve momentos de reflexão sobre o projeto de vida de Jesus Cristo e sua relação com o dos leigos presentes. No dia seguinte, 14, foi pensado o projeto de vida de Marcelino Champagnat e, na mesma dinâmica, sua relação com o Laicato Marista. Houve, ao anoitecer, uma confraternização. A quinta-feira (15) foi tempo de pensar sobre o projeto de vida do leigo marista e realizar uma missão de solidariedade na Fazenda da Esperança Santa Bakhita, uma casa de recuperação para mulheres em dependência química. Ao fim do dia, foi realizada a celebração de encerramento e envio. Na sexta-feira (16), foi servido o café da manhã, e os participantes partiram de volta às casas e comunidades.



Conheça mais sobre a casa-mãe do Instituto Marista, l'Hermitage!

O Ir. Rafael Ferreira Júnior irá assessorar uma videoconferência formativa sobre os 200 anos de l'Hermitage, a casa-mãe do Instituto Marista. A formação será em 21 de maio, às 18h20, na plataforma Teams. O público-alvo são Irmãos, formandos, grupos laicais, pastoralistas, educadores e equipes técnicas das unidades socioeducacionais.

Clique aqui para participar!

Junioristas serão enviados para missões nas províncias Santa María de Los Andes e Cruz del Sur



No período de 1º a 15 de julho, os Irmãos Junioristas serão enviados em missão a duas províncias maristas da Região América Sul: Santa María de Los Andes e Cruz del Sur. O Ir. Hiury Haffid Brito e Silva irá para Sullana, no Peru; o Ir. Levy Menezes de Carvalho Braga estará em Santiago, no Chile; o Ir. João Leonardo Oliveira Cardozo será enviado para Rosário, na Argentina; e o Ir. Gustavo Gomes da Silva irá para Luján, também na Argentina.

Durante o período, os Irmãos viverão uma intensa experiência de convivência fraterna, participação na rotina comunitária, missão apostólica e imersão na língua espanhola, fortalecendo vínculos interprovinciais e aprofundando o espírito marista internacional.

“Em Sullana, desejo ser Irmão com os meus Irmãos e conhecer a realidade norte-peruana que me acolherá. Também espero poder conhecer como o ser marista se manifesta em uma outra cultura e outra cosmovisão, que não são as minhas, mas que, sem dúvida, tem muita beleza a me ensinar”, afirmou o Ir. Hiury.

“É tempo de conhecer, aprofundar-se e enriquecer-se com a cultura daquele lugar. Sem contar que é uma oportunidade de estreitar os laços fraternos com os Irmãos, leigos e leigas da Região, além de contribuir com a evangelização da unidade onde vamos desempenhar

a missão. Espero que eu consiga ser Irmão de todos, mensageiro da paz e do amor em terras chilenas”, declarou o Ir. Levy.

“Estou muito animado, pois é a primeira vez que vou à Argentina. Estou curioso para conhecer a missão que os Irmãos desenvolvem na comunidade educativa e eclesial, e para conviver com os jovens Irmãos da Província Cruz del Sur. Vejo essa experiência como grande possibilidade de olhar mais adiante, retomando um pensamento do nosso fundador, São Marcelino Champagnat: ‘Todas as dioceses do mundo estão em nossos planos’”, disse o Ir. João Leonardo.

“Fico feliz e contente por voltar novamente à Província Cruz del Sur. Em 2024, realizei minha experiência de missão no Paraguai, o que foi muito enriquecedor para o meu processo formativo. Agora, como jovem Irmão, retornar à prática do espanhol me alegra e motiva a viver, de coração aberto, essa nova experiência de 15 dias na Argentina. Que seja um tempo bonito de convivência com os Irmãos e com o povo, e de sentir a missão marista em outros espaços e realidades”, afirmou o Ir. Gustavo.

Alegremo-nos com a generosidade de nossos jovens Irmãos e unamo-nos em oração pelo bom êxito desse tempo de graça e bênção!

Em Januária, o projeto Conexão Marista ganha vida



No dia 14 de maio, a PMBCN esteve presente, com o projeto Conexão Marista, na Escola Estadual Olegário Maciel, em Januária (MG). Thaísa Gomes, agente Vocacional da Regional Sudeste/Centro-Oeste, liderou a primeira oficina com os adolescentes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio.

Segundo Thaísa, foi um momento para aprofundar sonhos e projetos. “É o início de uma grande jornada de aprendizado mútuo, troca de experiências e vivências. Que possamos, com o projeto Conexão, continuar contribuindo com os adolescentes e jovens, no seu discernimento vocacional, bem como na construção do seu projeto pessoal de vida”, afirmou a agente.

O projeto teve início depois de uma reunião realizada em 21 de março. Na ocasião, Thaísa, Ir. José Valter Pereira e a vice-diretora Educacional da Escola Marista Guadalupe, Maria Goretti Machado, estiveram com a equipe diretiva e os professores da escola para discutir a implementação.

A iniciativa em Januária (MG) também foi expandida para outras instituições de ensino. No dia 16 de maio, o Ir. José Valter esteve na Escola Estadual Professora Ziná Porto, a convite de uma educadora, para trabalhar o tema “Sonhos e liderança” com os jovens do Ensino Médio. “Foi uma experiência incrível poder levar a presença marista e ver brilhar os olhos quando falavam de seus sonhos. Continuemos mantendo viva a esperança, inspirados em nosso fundador, Champagnat, para que os sonhos se concretizem na vida de cada jovem”, disse o Irmão.

Nomeado bispo o superior do Distrito Sul-Americano dos Padres Maristas

O primeiro bispo nomeado pelo Papa Leão XIV é peruano, da Sociedade de Maria e ex-aluno do mestrado da Universidade Marcelino Champagnat de Lima (Peru).

O Pe. Miguel Ángel Contreras Llajaruna, S.M., foi designado como novo bispo auxiliar da Diocese do Callao, Peru. Ele era vigário episcopal para a Vida Consagrada da Diocese do Callao (desde 2021); diretor-geral da rede de colégios paroquiais da mesma diocese (desde 2022); e superior do Distrito Sul-Americano dos Padres Maristas (desde 2022).

Padre Miguel Ángel nasceu em 5 de julho de 1979 em Cajabamba, Peru. Ingressou no Seminário dos Padres Maristas de Sullana-Piura, completou os estudos de Filosofia no Instituto Superior de Estudos Teológicos Juan XXIII, em Lima, e de Teologia no Instituto Teológico Salesiano Cristo Ressuscitado, em Guadalajara (México).



Posteriormente, obteve mestrado em Sagrada Escritura na Faculdade de Filosofia e Teologia (Faje), da Companhia de Jesus, em Belo Horizonte (MG), e mestrado em Gestão e Direção Educacional na Universidade Marcelino Champagnat de Lima (Peru). Foi ordenado sacerdote em 25 de abril de 2008. Felicitamos a nomeação do novo bispo e lhe desejamos um caminho cheio de frutos em sua nova missão.

Missão marista na Oceania: legado de martírio, educação e reestruturação celebra data simbólica



Second Year Class 1949. The dining room is to the left of the classroom.



Em 14 de maio, data simbólica para a presença marista na Nova Zelândia — o martírio do Ir. Euloge Chabany em 1864 e a fundação da primeira escola em Wellington, em 1876 —, a Província Star of the Sea, que hoje abrange toda a Oceania, revive a memória de uma missão marcada por coragem, evangelização e educação.

A história remonta a 1836, quando a Santa Sé confiou à Sociedade de Maria o Vicariato do Oceano Pacífico Ocidental. Atendendo ao apelo missionário da Igreja, Marcelino Champagnat, fundador do Instituto Marista, não hesitou: designou religiosos para integrarem expedições rumo a terras distantes. Assim, no início de 1838, o Ir. Michel Colombon — considerado o primeiro irmão marista no Pacífico — chegou à Nova Zelândia, acompanhando o bispo Jean-Baptiste Pompallier. Começava ali a presença marista na Oceania, especialmente em solo neozelandês, onde os missionários passaram a aprender a língua local e semear os fundamentos da fé católica.

Nos anos seguintes, dezenas de Irmãos e Padres maristas desembarcaram em diferentes ilhas, iniciando uma missão de longo alcance com foco na evangelização e na educação das populações locais. Entre os primeiros enviados, destacaram-se Claude-Marie Bertrand — primo em segundo grau de Champagnat — e Euloge Chabany.

Foi justamente este último quem selou a sua missão com o martírio. Em 14 de maio de 1864, durante a batalha de Moutoa, nas Guerras Neozelandesas, o Ir. Euloge foi morto enquanto prestava socorro a combatentes feridos. Seu gesto altruísta em meio ao conflito rendeu-lhe um lugar especial na memória marista. O memorial erguido em 1865, o primeiro monumento de guerra da Nova Zelândia, homenageia os 15 Māori que tombaram defendendo a comunidade e, singularmente, inclui o nome do Ir. Euloge — único europeu ali mencionado — como símbolo de entrega total aos valores evangélicos e à missão marista.

Doze anos depois, também em 14 de maio, os irmãos inauguraram a primeira escola marista da Nova Zelândia, situada na Boulcott Street, em Wellington. Era o início institucional do apostolado educacional marista no país. Nos anos seguintes, outras cidades, como Auckland, Hamilton, Napier, Whanganui e Christchurch, receberam escolas maristas, consolidando uma rede de ensino católico que respondia à demanda crescente por formação cristã da juventude. O carisma pedagógico de Champagnat, focado nos mais vulneráveis, rapidamente se enraizou na realidade local.

Impulsionados pelo êxito na Nova Zelândia, os irmãos logo expandiram sua atuação às ilhas vizinhas. Tonga (1842), Fiji (1844), Samoa (1845), Nova Caledônia (1843) e outras regiões receberam missionários e, posteriormente, escolas, internatos e centros de formação inspirados em L'Hermitage, casa-mãe dos maristas na França. A partir do final do século XIX, as escolas maristas já operavam em várias ilhas da Polinésia e Melanésia, sempre adaptando-se às línguas e culturas locais, mesmo enfrentando obstáculos como a colonização ou divisões políticas (como em Samoa ou Fiji).

Com o crescimento da missão, o século XX foi marcado por sucessivas reorganizações administrativas. Em 1917, foi criada a primeira Província Marista na Oceania, reunindo Nova Zelândia, Samoa e Fiji, separando-a da então Província da Austrália. Em 1948, com o auge numérico dos irmãos no continente australiano, a Província da Austrália foi subdividida em Sydney e Melbourne. Ao mesmo tempo, a missão expandia-se para a Melanésia — Papua-Nova Guiné, Ilhas Salomão, Bougainville, Vanuatu, Nova Caledônia —, regiões que, embora desafiadoras, tornaram-se também férteis para a educação marista, mesmo com episódios trágicos, como o martírio de três irmãos por tropas japonesas na Segunda Guerra Mundial.



“

Hoje, a presença marista na Oceania é diversa e vibrante.

”

No final do século XX e início do XXI, o Instituto iniciou uma reestruturação diante da diminuição de vocações e do envelhecimento de muitos irmãos no Ocidente. Em 2012, as províncias de Sydney e Melbourne foram reunificadas, e, em 2013, foi criado o Distrito do Pacífico, integrando comunidades em Aotearoa (Nova Zelândia), Fiji, Samoa, Kiribati e Tonga. Em 2020, foi a vez do Distrito da Melanésia se unir à Província da Austrália, consolidando a tendência de fusões para fortalecer a missão.

O marco culminante dessa reorganização ocorreu em 8 de dezembro de 2022, festa da Imaculada Conceição, com a criação da Província Star of the Sea. Em celebração solene no St. Joseph's College, em Sydney, o superior-geral, Ir. Ernesto Sánchez, oficializou a unificação das estruturas administrativas da Oceania. Com sede em Sydney, Auckland e Port Moresby, a nova província passou a abranger 11 países — Austrália, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Timor-Leste, Fiji, Samoa, Kiribati, Ilhas Salomão, Vanuatu, Nova Caledônia e Camboja — tornando-se a maior em extensão territorial do Instituto Marista.

O nome “Star of the Sea” (Estrela do Mar) evoca Maria, guia dos navegantes, padroeira da congregação, e representa a travessia que os maristas continuam a realizar nas águas da missão. Segundo o Ir. Ernesto Sánchez, a nova configuração é um projeto-piloto para a Congregação, visando “garantir a viabilidade e vitalidade da vida marista na Oceania” por meio da união de forças e da resposta contextualizada às realidades sociais, culturais e pastorais da região.

Hoje, a presença marista na Oceania é diversa e vibrante. A Província Star of the Sea reúne mais de 250 irmãos distribuídos em dezenas de comunidades locais, com idades que vão de jovens na casa dos 20 anos a irmãos centenários. Na Nova Zelândia, por exemplo, há 11 comunidades maristas, com 53 irmãos ativos, atuando em 4 escolas próprias em Auckland e em outras 16 instituições inspiradas no carisma de Champagnat. A inserção das escolas no sistema educacional estatal, entre 1979 e 1984, não diluiu a identidade marista, que continua sendo referência pedagógica.

Nos últimos anos, a participação leiga ganhou força. A Associação Champagnat Marista, criada em 2015, já conta com mais de 800 membros só na Austrália, e modelos semelhantes têm surgido nas demais nações oceânicas. Professores, ex-alunos, voluntários e colaboradores compõem, com os irmãos, uma família carismática comprometida com a missão educativa e evangelizadora.

A vitalidade da missão também se expressa na criação de iniciativas como centros de aprendizagem alternativa, voltados a adolescentes em risco de exclusão, como o fundado em 1999. A formação de lideranças locais, os projetos de sustentabilidade ambiental e as ações solidárias são sinais de que o legado de Champagnat segue vivo e atual.

**PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE****Superior Provincial:** Ir. José de Assis Elias de Brito**Vice-Provincial:** Ir. Márcio Henrique F. da Costa**Diretor:** Ir. Lúcio Gomes Dantas**Assessor Executivo:** Sérgio M. A. G. de Oliveira**Coordenador de Comunicação:** Oniodi Gregolin**Reportagem:** Guilherme Marques**Diagramação:** Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

Edição 16 — 21/5/2025